



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 28 de abril de 2022

O Evangelho do Espírito Santo

SÉRIE: ATOS DOS APÓSTOLOS

“Uma Igreja genuína, vive a comunhão na prática” At 4.32-37

INTRODUÇÃO

Continuamos a extrair lições importantíssimas para a igreja do Senhor por meio da experiência da Igreja de Atos. Lucas narra o amor cuidadoso dos irmãos, uns para com os outros, cumprindo, assim, o mandamento de nosso Senhor Jesus: “*Aquilo que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós primeiro, pois, esta é a Lei e os Profetas*”. (Mt 7.12).

- **Uma Igreja cheia do Espírito Santo:** É uma Igreja cuidadora dos que têm mais necessidades. Só o poder do Espírito Santo é capaz de fazer pessoas se desprenderem de seus bens materiais para o cuidado de seu próximo. Na igreja do primeiro século, havia muitas viúvas, órfãos, estrangeiros e pessoas incapacitadas fisicamente, que passavam por grandes privações. Mas, a igreja do Senhor, por meio de seus líderes, (Rm. 15.26; 1 Co 16.1) sempre teve o cuidado dos pobres e menos favorecidos como uma de suas maiores responsabilidades, visto que não faz sentido pregar o Evangelho do amor de Cristo e não vivenciá-lo na prática (1 Tm 5.8). Precisamos voltar urgentemente a nos preocupar com essa prática, pois, em nossos dias, também há entre nós muitos necessitados.
- **A hipocrisia misturada à bondade (At 5.1-11).** Em At 5.1-11, vemos o relato de um casal, Ananias e Safira que, em meio ao grande avivamento da igreja, quiseram também parecer pessoas espirituais e bondosas. Levaram uma grande oferta aos pés dos apóstolos, mas fizeram isso associado a uma grande mentira. A oferta era parte da venda de uma propriedade e não o produto dela toda. Que importância isso tem? Acontece que eles tentaram mentir, não aos homens, mas, ao próprio Deus. Deus deixou claro, disciplinando aquele casal, que não aceita iniquidade associada ao seu culto (Is 1.13). Levar uma oferta ao Senhor com uma mentira é não acreditar que o nosso Deus conhece todas as coisas (Onisciente). Já imaginaram se o nosso Deus agisse da mesma maneira? Quantos mortos teríamos em nossos cultos? No entanto, neste episódio, o Senhor o agiu para que houvesse temor na Igreja. A hipocrisia é abominada por Deus, pois, ela é uma tentativa de mostrar exteriormente aquilo que não somos interiormente. Deus nos livre dessa tentação! Nosso Senhor tem nos dado tempo para o arrependimento e devemos aproveitá-lo; caso contrário, podemos até não morrer fisicamente como o casal em questão, mas, adoecemos e morremos espiritualmente (1Co 11.30-32). Devemos ter bondade em nós como Barnabé (At 11.24). Mas, tudo o que fizermos deve ser com a motivação correta, pois nosso Deus conhece-nos integralmente (Sl 139). Precisamos ajudar a todos, mas, principalmente, aos domésticos da fé (1 Tm 5.8).

COMPARTILHAMENTO

Procure saber a real situação dos irmãos dentro do IDE e, assim, desafie a todo o grupo, não só a orar, mas também a agir em favor dos que tiverem alguma carência. Jesus disse que mais bem-aventurada coisa é dar do que receber (At 20.35). E, às vezes, nós também passamos por momentos que precisamos desse cuidado. Como você tem agido diante das dificuldades do seu próximo?

CONCLUSÃO

Hoje, aprendemos que uma igreja cheia do Espírito Santo, também, se preocupa com as necessidades primárias de seus membros. Essa é mais uma grande lição para nós, pois, como disse Tiago: “*A verdadeira religião para com Deus é cuidar dos órfãos e das viúvas nas suas tribulações*” (Tg 1.27). Amém!!!